

Programa de Comunicação Social

Relato das Reuniões Comunitárias

FEVEREIRO

Lote 1

São José do Belmonte / PE – 25/02/10

Local: Sítio Jurema

Mediadores: Bruno Menucci e Cristóvão

Participantes: Proprietários rurais da comunidade

Relato/ Principais Questões

Foi apresentado o projeto da ferrovia e o Plano Básico Ambiental. Os proprietários relataram a insatisfação em relação aos valores propostos pelas indenizações. Há casos em que segundo os proprietários, algumas propriedades serão cortadas ao meio pela ferrovia, inviabilizando-a, e o valor proposto de indenização seria muito aquém do que consideram justo.

Ademais, alguns relataram que os processos foram entregues em nomes de outrem, que não os proprietários reais, além de alegarem uma série de erros nos laudos. Uma proprietária alega, por exemplo, que uma indenização referente a uma igreja foi incorporada ao seu processo (não sendo ela a proprietária da Igreja), não sabendo então se deve ou não receber sua indenização. Outro será atingido mais ainda não recebeu nenhuma notícia sobre o processo (e seu nome não consta na lista do Acompanhamento de Desapropriação).

Além disso, muitos proprietários da comunidade ainda não receberam a intimação para a audiência conciliatória – segundo eles pelo fato do juizado local não estar despachando. Sendo que algumas casas serão atingidas e eles temem pelo prazo de realocação, uma vez que sabem que as frentes de obra estão próximas.



Foto 1 – Reunião Comunitária – Comunidade Jurema – S. J. Belmonte/PE – 25/02/2010.



Foto 2 – Reunião Comunitária – Comunidade Jurema – S. J. Belmonte/PE – 25/02/2010.

Lote 2

Serra Talhada / PE - 19/02/10

Local: Sede do Assentamento Poldrinho

Mediadores: Bruno Cabral, Bruno Menucci e Cristóvão

Participantes: Assentados e representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Serra Talhada e da Associação do Assentamento

Relato/ Principais Questões

Após a apresentação do projeto da Ferrovia Transnosdestina e a descrição dos Programas que compõe o Plano Básico Ambiental, os assentados presentes relataram sobre um poço de abastecimento de água de toda comunidade, tanto para consumo humano quanto animal. O poço se localiza no lote de um dos assentados e será atingido pela ferrovia. A preocupação se dá em relação à indenização desse poço - se será por dono do lote ou para a comunidade – a fim de que eles possam construir outro poço no local. Por se tratar de um assentamento, orientou-se que se reúnam através da associação e procurem o INCRA para resolverem este impasse.

Outra preocupação dos assentados se deu em relação ao trânsito dos próprios moradores e dos animais através da ferrovia - uma vez que o pasto onde os animais se alimentam ficaria do outro lado da ferrovia em relação ao curral e necessitariam de alguns acessos para transitarem. Além disso, levantaram a questão de como ficaria a situação das vias locais que levam as comunidades locais a cidade. Outro grupo de assentados, aproximadamente 10 famílias, também relatou que ficariam do lado de cima da propriedade no outro lado da ferrovia com isso eles ficariam isolados do resto do assentamento. Foi explanado aos assentados que serão construídas Passagens em Nível, entretanto, que por motivos de segurança, apenas em alguns pontos intercalados.

Ademais, estão preocupados com a questão da indenização, uma vez que não haviam sido informados sobre essa questão, sendo que alguns já receberam o laudo com os valores de indenização, enquanto outros que também serão atingidos não receberam nenhuma notificação.



Foto 3 – Reunião Comunitária – Assentamento Poldrinho – Serra Talhada/PE – 19/02/2010.



Foto 4 – Reunião Comunitária – Assentamento Poldrinho – Serra Talhada/PE – 19/02/2010.

Lote 2

Serra Talhada/PE – 22/02/10

Local: Comunidade Bom Nome - Escola Napoleão Araújo

Mediadores: Bruno Menucci e Cristóvão

Participantes: Mães de alunos da escola e representantes comunitários

Relato/ Principais Questões

Foram apresentados o projeto da Ferrovia e os programas que compõe o Plano Básico Ambiental. Os presentes se interessaram pelos relatos dos programas sociais de Educação Ambiental e Comunicação Social já executados do Trecho de Salgueiro – Trindade. A escola, através da diretora, se predispôs a sediar e realizar parcerias em relação à estes eventuais projetos. Foram também indicados contatos com outras comunidades que serão atingidas pela ferrovia. Foram marcadas, então, outras reuniões comunitárias a serem realizadas.



Foto 5 – Reunião Comunitária – Escola Napoleão Araújo – Bom Nome – Serra Talhada/PE – 22/02/2010.



Foto 6 – Reunião Comunitária – Escola Napoleão Araújo – Bom Nome – Serra Talhada/PE – 22/02/2010.

Lote 2

Serra Talhada / PE – 24/02/10

Local: Comunidade Malhadinha

Mediadores: Bruno Menucci e Cristóvão

Participantes: Proprietários rurais das comunidades Malhadinha, Chocalho e Amarrados

Relato/ Principais Questões

Foram apresentados para comunidade o Projeto da Ferrovia e os Programas do PBA. Após a exposição, os proprietários atingidos presentes apresentaram suas preocupações.

A faixa de domínio atingirá uma barragem que provê água que abastece às comunidades locais – tanto para consumo humano quanto para criação e irrigação. A comunidade alega que com a indenização proposta não será possível a construção de outra barragem, inviabilizando as propriedades da região. Foram orientados que a Audiência Conciliatória é o fórum em que devem apresentar estes argumentos a fim de se chegar em um valor de indenização de acordo com seus prejuízos.

Além disso, os proprietários temem que se não houver travessias próximas as propriedades, não terão acesso ao pasto, uma vez que o curral ficaria do outro lado. Assim sendo, reclamam do valor proposto das indenizações.

Ademais, como a maioria dos proprietários criam ovinos e caprinos, alegam que a ferrovia deve ser cercada com aproximadamente 6 a 8 fios de arame para que não haja prejuízo da produção.



Foto 7 – Reunião Comunitária – Comunidade Malhadinha – Serra Talhada/PE – 24/02/2010.



Foto 8 – Reunião Comunitária – Comunidade Malhadinha – Serra Talhada/PE 24/02/2010.

Lote 3

Custódia/PE – 23/02/10

Local: Comunidade Ingá – Capela da Comunidade

Mediadores: Bruno Menucci e Cristóvão

Participantes: Proprietários rurais e moradores locais

Relato/ Principais Questões

Após a apresentação do projeto da Ferrovia Transnosdestina e a descrição dos Programas que compõe o Plano Básico Ambiental os proprietários apresentaram preocupações acerca do processo de indenização. Afirmam que ainda estão esperando a Audiência Conciliatória para poderem recorrer aos valores propostos de indenização, considerados pelos proprietários como fora da realidade de mercado, uma vez que algumas propriedades serão inviabilizadas. Orientou-se que a Audiência Conciliatória é o momento de apresentarem estes argumentos a fim proporem um valor de indenização de acordo com o que alegam como seus prejuízos.



Foto 9 – Reunião Comunitária – Comunidade Ingá – Custódia/PE – 23/02/2010.



Foto 10 – Reunião Comunitária – Comunidade Ingá – Custódia/PE – 23/02/2010.

Lote 3

Custódia / PE – 26/02/10

Local: Comunidade Cacimba Limpa

Mediadores: Bruno Menucci e Cristóvão

Participantes: Proprietários rurais da comunidade

Relato/ Principais Questões

Foi apresentado o projeto da ferrovia e o Plano Básico Ambiental. A maioria dos proprietários já compareceu a audiência conciliatória e concordaram com o valor de indenização. Solicitaram as madeiras provenientes da supressão vegetal na comunidade para a utilização como mourões e estacas de cercas e currais. Alertaram também que por se tratarem de criadores de ovinos e caprinos a faixa de domínio da ferrovia deve ser cercada com cerca de 9 fios de arame.



Foto 11 – Reunião Comunitária – Comunidade Cacimba Limpa – Custódia/PE – 26/02/2010.



Foto 12 – Reunião Comunitária – Comunidade Cacimba Limpa – Custódia/PE – 26/02/2010.

Programa de Comunicação Social

Relato das Reuniões Comunitárias

MARÇO

Lote 1

Salgueiro / PE - 02/03/2010

Local: Sítio Formiga, Residência de José Sata Bezerra e Maria Pia Sata

Mediador: Bruno Cabral

Participantes: Proprietários rurais atingidos e moradores locais

Relato/ Principais Questões

A reunião foi realizada na sala de visitas da residência de José Sata Bezerra e Maria Pia Sata, atingidos pelo empreendimento. A residência está na faixa de domínio e será demolida. José aguarda receber a indenização para iniciar a construção da nova residência, na mesma propriedade.

Bruno Cabral apresentou o projeto da Ferrovia Transnordestina, composição dos trens, alertas de segurança durante as obras, esclarecimentos sobre o processo de desapropriação da faixa de domínio da ferrovia, adequação do sistema viário, instalação de cercas e respondeu a todas as perguntas.

Os participantes declararam conhecer parte da história da implantação da ferrovia através de equipes da construtora que estavam realizando a implantação de piquetes no eixo da faixa. A maioria dos presentes era de pequenos proprietários e residentes no sítio e reclamaram que ainda não tinham sido procurados pelo oficial de Justiça, tomado conhecimento da imissão de posse, recebido as indenizações e prazo de desocupação dos imóveis.

Todos foram orientados a procurar no Fórum de Salgueiro as informações sobre os processos de desapropriação e se habilitarem para recebimento das indenizações.

Lote 1

Verdejante / PE - 17/03/2010

Local: Comunidade Lagoa dos Milagres - Sede da Igreja Batista – Praça da Igreja s/n

Mediadores: Bruno Cabral e José Rodrigues

Participantes: População do local e proprietários rurais atingidos

Relato/ Principais Questões

Na região de Lagoa dos Milagres, na propriedade de Antonio Belo, está sendo construída uma ponte ferroviária. Para acesso ao local, os veículos pesados e leves transitarão pela rua principal do aglomerado urbano de Lagoa dos Milagres e houve necessidade de informar à população local sobre o desenvolvimento das obras e medidas de segurança.

Bruno Cabral iniciou sua apresentação exibindo o vídeo da Transnordestina que situa a obra, declara seus benefícios e a forma como trafegarão trens pela Transnordestina. A reunião versou sobre a TLSA, composição dos trens, período de obras, alertas de segurança durante as obras devido à passagem de veículos na comunidade, e sobre o PBA, com ênfase nos programas de Segurança e Alerta e Readequação Viária.

O vereador José Carlos de Araújo Leite, proprietário rural e residente na região, interveio questionando sobre segurança dos acessos e trânsito de veículos pesados pelas ruas da comunidade, defendendo a construção de um desvio da comunidade, em novo traçado da via vicinal que dá acesso à comunidade e à obra da ponte. Bruno Cabral respondeu ao vereador que a obra é licenciada pelo IBAMA e deve seguir os programas aprovados e as medidas condicionantes da Licença de Instalação concedida pelo IBAMA, que não permite criar novos acessos e desvios às frentes de obras. O vereador não se contentou com a explicação e disse que irá procurar os engenheiros da Odebrecht para explicar a situação e requerer a construção do desvio.

Somente um proprietário rural atingido, o Sr. Antonio Belo, participou dessa reunião. Participaram também membros da comunidade urbana de Lagoa dos Milagres, município de Verdejante-PE, interessados na obra.

José Rodrigues apresentou as diretrizes do processo de desapropriação e em atenção ao único interessado, o Sr. Antonio, esclareceu as dúvidas e o orientou a procurar o fórum para acompanhar seu processo de desapropriação e recebimento da indenização.



Foto 13 - Público acompanhando as explicações.

Lote 1

São José do Belmonte / PE - 5/03/2010

Local: Comunidade Sítio Posse - Alpendre da residência de José Antonio Neto

Mediadores: Bruno Cabral e José Rodrigues

Participantes: Proprietários rurais atingidos, seus familiares e agregados

Relato/ Principais Questões

Com início de nova frente de obra na região do Sítio Posse, se fez necessário a reunião para repassar informação aos proprietários atingidos, seus familiares e agregados.

Bruno Cabral apresentou o projeto da Ferrovia Transnordestina, composição dos trens, alertas de segurança durante as obras, adequação do sistema viário e instalação de cercas. José Rodrigues apresentou esclarecimentos sobre o processo de desapropriação da faixa de domínio da ferrovia e respondeu a todas as perguntas.

Os proprietários atingidos declararam que receberam o oficial de Justiça com a imissão de posse em setembro de 2009. A maioria concordou com os valores e já recebeu a indenização.

No final da reunião, o Sr. Miguel Izidoro dos Santos (estaca inicial 11 587+11,34) reclamou que a avaliação não registrou toda sua área desapropriada e o valor da indenização é muito baixo.

José Rodrigues registrou a queixa que será encaminhada ao Grupo de Trabalho Interinstitucional (em criação).



Foto 14 - Reunião aconteceu no alpendre.

Lote 2

Serra Talhada / PE – 30/03/2010

Local: Assentamento Boa Vista - Bom Nome - Margem esquerda da BR 232, Km 457, Residência da Sra. Maria Helia dos Santos

Mediadores: José Rodrigues, Cavalcante e Mário

Participantes: Assentados do Projeto de Assentamento Boa Vista e dirigente sindical

Relato/ Principais Questões

O local é a antiga fazenda Boa Vista, recentemente desapropriada pelo INCRA para instalação do Projeto de Assentamento Boa Vista, com oito famílias. Ainda não foi realizado o parcelamento da propriedade, mas a área atingida pela ferrovia não tem benfeitorias, ainda não teve intervenção dos assentados e contém uma estrada de fazenda, interna.

José Rodrigues fez a apresentação do projeto da ferrovia, composição dos trens, alertas de segurança durante as obras, adequação do sistema viário, instalação de cercas, dos programas do PBA – Plano Básico Ambiental, esclarecimentos sobre o processo de desapropriação da faixa de domínio da ferrovia e respondeu todas as perguntas.

A dúvida dos assentados é sobre o acesso aos futuros lotes pela única estrada de fazenda. José Rodrigues informou que entre as ações, há o programa de Adequação Viária que vai propor ou a manutenção do atual acesso ou sua realocação.

Posteriormente, Sra. Hélia relata que administra a fazenda desapropriada há mais de trinta anos (desde 1978), mantendo todos os impostos pagos. Diz que ali residem oito famílias, cinco delas acampadas. Que existem benfeitorias de cercas em 800m por 13m e que utilizava a área apenas para agricultura temporária. Afirma que a propriedade limita-se com o riacho Bom Nome. Questiona sobre acesso as propriedades e reconstrução das cercas de oito parcelas de terra de 100m por 13m e se pode colocar porteiras. Informa sobre uma estrada pré existente que atravessa a faixa de domínio, e que é a única via de acesso a todos os lotes. Quis saber como será este acesso para veículos, pessoas e animais domésticos.

O Sr. Hamilton, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Serra Talhada, interveio justificando sua presença, para acompanhamento das reuniões nos assentamentos e nas comunidade rurais de pequenos proprietários, no município. Comentou sobre apoio às comunidades indígenas e quilombolas, uma vez que o mesmo é integrante de movimentos comunitários. Perguntou como serão as cercas no local porque haverá criação de caprinos. José Rodrigues respondeu que as cercas serão adequadas às atividades das propriedades.

Hamilton expressou sua preocupação com a saúde dos assentados e de seus animais, com o possível surgimento de pragas e doenças trazidas com a implantação da obra. José Rodrigues informou que no Plano Básico Ambiental há um programa de

Saúde Pública que prevê medidas preventivas, que os funcionários passam por exames clínicos e são acompanhados por médicos especialistas. Ao final, o Sr, Hamilton disponibilizou seu telefone para outros contatos: (87)9621-3858 ou (87)3831-1442, e o sindicato situado à rua Pe. Ferraz, 384 - Centro, Serra Talhada – PE.



Foto 15 - Reunião Comunitária – Assentamento Boa Vista – Serra Talhada / PE.

Lote 2

Serra Talhada / PE – 30/03/2010

Local: Assentamento Poldrinho, Fazenda Poldrinho

Mediadores: Arthur e José Rodrigues

Participantes: Representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, pessoas assentadas e moradores das casas da REFESA (Estação Felipe Camarão)

Relato/ Principais Questões

A reunião foi organizada pela equipe de Comunicação e pela presidente da Associação de Assentados e Moradores do Assentamento Poldrinho.

José Rodrigues iniciou a reunião entrevistando um dos moradores, no intuito de descobrir a origem do nome “Poldrinho” e da história do lugar e do processo de assentamento.

Arthur Walker, agente social, fez a apresentação do projeto da Ferrovia Transnordestina com apoio de slides, comentários e respondeu as perguntas dos participantes.

José Rodrigues fez alguns esclarecimentos acerca da maneira correta para atravessar a linha férrea, à distância em que serão regulamentadas as passagens (pelo menos uma a cada 1500m) e fala da importância do cooperativismo como ferramenta de luta.

José Rodrigues fez alguns esclarecimentos de alerta de segurança durante a obra e para o período de circulação de trens. Esclareceu a dúvida referente à instalação de passagens em nível, no período de operação da ferrovia.

Os comentários dos participantes indicam que o Projeto de Assentamento será impactado nas frentes dos lotes, nas vias de ligação entre parcelas, no poço profundo e nas redes de distribuição de água e de energia, já instaladas.

Houve interesse dos participantes sobre o aproveitamento do trecho da antiga ferrovia que passa pelo assentamento, paralela à vicinal. José Rodrigues informou que os trechos da antiga linha ferroviária não serão aproveitados e que os materiais (que ainda restam como trilhos, dormentes e britas) não serão aproveitados na nova ferrovia, todavia, salientou que, ninguém poderá se apropriar daquilo que resta da antiga linha de trem, uma vez que trata-se de patrimônio da União.

O Sr. Manoel (ex-residente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Serra Talhada) interveio perguntando sobre quais direitos têm os assentados que criam caprinos e se as cercas serão de 9 fios. José Rodrigues respondeu que as cercas serão iguais as registradas na época do cadastro. A resposta gerou descontentamento entre os presentes e o Sr. Manoel aproveitou a ocasião para fazer críticas à política fundiária brasileira e a maneira pela qual as terras foram desapropriadas.

O Sr. Hamilton Lopes (atual presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Serra Talhada) fez intervenção falando da importância do trabalho socioambiental que está sendo desenvolvido pela equipe de Comunicação do projeto da

Transnordestina. Esclareceu que a questão da “expropriação do Assentamento Poldrinho” (sic) é de responsabilidade do DNIT, Governo de Pernambuco e INCRA; que técnicos do INCRA virão à região para avaliar as áreas atingidas pelo projeto da ferrovia Transnordestina.

José Rodrigues informou aos presentes que o processo de desapropriação é uma ação do Governo federal através do DNIT que fez convênio com o Governo de Pernambuco. Esclareceu sobre os papéis da Transnordestina, da construtora Odebrecht e da ARCADIS Tetraplan no processo. A Transnordestina como concessionária para construir e operar a ferrovia. A Odebrecht contratada pela Transnordestina para fazer as obras e a ARCADIS Tetraplan contratada para realização do Plano Básico Ambiental composto por programas.

Também surgiu a dúvida sobre os direitos das famílias que ocupam imóveis da Rede Ferroviária Federal entorno da Estação Ferroviária Felipe Camarão. José Rodrigues orientou os representantes das famílias que ocupam as casas procurarem a REFESA pra regularizar suas situações.

Os ocupantes das casas foram identificados: 1- João Batista Simão da Silva, morador da casa desde 1983, 2- Julieta Ramos do Nascimento, moradora da casa desde 2008, 3- Marcio Ramos do Nascimento, morador desde 2008, 4- Sebastião Agripino da Silva, morador desde 1990 e Luciana Barbosa dos Santos, moradora desde 2006.

Os assentados e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Serra Talhada questionaram a validade da desapropriação das terras e benfeitorias porque a fazenda foi desapropriada para instalação do projeto de assentamento e as benfeitorias foram construídas, em sua maioria, com recursos do INCRA e pelas quais terão que pagar após prazo de carência.



Foto 16 - Reunião comunitária - Assentamento Poldrinho.

Lote 3

Flores / PE – 05/03/2010

Local: Comunidade Sítio dos Nunes - Sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Flores – Subsede em Sítio do Nunes

Mediadores: Bruno Cabral e José Rodrigues

Participantes: Dirigentes sindicais, proprietários rurais atingidos, representante da prefeitura de Flores e moradores interessados

Relato/ Principais Questões

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Flores – PE foi procurado pelo técnico ambiental Cristóvão para prestar informações iniciais sobre a chegada das equipes e lhe foi requerida a reunião com a comunidade, principalmente, com os pequenos proprietários atingidos pela obra.

Bruno Cabral apresentou o projeto da Ferrovia Transnordestina, composição dos trens, alertas de segurança durante as obras, adequação do sistema viário e instalação de cercas. José Rodrigues apresentou esclarecimentos sobre o processo de desapropriação da faixa de domínio da ferrovia e respondeu a todas as perguntas.

Os proprietários participantes dessa reunião declararam terem recebido a imissão de posse por oficial de Justiça e demonstraram grande expectativa para recebimento rápido dos valores da desapropriação. O Sr. João Ivonaldo de Azevedo, secretário de Esportes de Flores-PE, residente no Sítio dos Nunes e representante da prefeitura, disse aos presentes que os advogados da prefeitura e defensores públicos no município estavam à disposição dos moradores para assessoria jurídica nos processos de desapropriação. O Sr. João Batista, dirigente sindical, declarou que está acompanhando os processos e reafirmou a intenção de servir aos proprietários rurais moradores atingidos, sindicalizados ou não, para garantir um processo justo a todos.

No final, o Sr. João Batista requereu nova reunião, na sede do sindicato, em Flores-PE para esclarecimentos sobre o processo de desapropriação e instalação da ferrovia, aos outros diretores.



Foto 17 – Reunião comunitária no Sítio do Nunes.

Lote 3

Flores / PE – 05/03/2010

Local: Comunidade Sítio Tamboril - Bodega de Roberto Estima – BR 232, km 365

Mediador: José Rodrigues

Participantes: Proprietários rurais atingidos, assentados do Projeto Riacho do Navio II e coordenador do MST na região

Relato/ Principais Questões

A reunião foi organizada pelo técnico ambiental Cristóvão que identificou as propriedades e o Projeto de Assentamento Riacho do Navio II atingidos pela implantação da ferrovia. O PA Riacho do Navio II não foi identificado na planilha de acompanhamento de desapropriação. A área atingida do PA Riacho do Navio II, contendo a sede da antiga fazenda São Gonçalo e mais cinco lotes de assentados, foi registrada como propriedade de um dos assentados (Genário Vieira da Silva, Laudo 3.187-01).

A reunião foi mediada por José Rodrigues, que no início ouviu as declarações dos participantes. Os proprietários (quatro entre os presentes) declararam ter recebido o oficial de Justiça com a imissão de posse, terem se manifestado em juízo e aguardam audiência. O coordenador local do assentamento disse que desconhecia qualquer processo de desapropriação, mas que há indicação, pelas estacas, que o PA Riacho do Navio II será atingido. O coordenador do MST, Sr. Francisco Terto, disse que desconhecia o projeto da ferrovia e que os assentados não receberam qualquer comunicação ou intimação. Terto disse ainda que o PA foi implantado pelo INCRA – Superintendência Regional em Petrolina – PE e que o órgão também desconhecia o processo de desapropriação. Todas as informações dos participantes foram registradas.

Antes do encerramento da reunião, José Rodrigues apresentou o projeto da ferrovia Transnordestina, esclareceu quem são os empreendedores: o Governo federal e de Pernambuco como os responsáveis pelas desapropriações para a faixa de domínio; e a Transnordestina, como empresa particular que recebeu a concessão para construção, operação e manutenção da ferrovia.



Foto 18 - Reunião Comunitária – Sítio Tamboril - Custódia-PE.

Programa de Comunicação Social

Relato das Reuniões Comunitárias

ABRIL

Lote 1

Verdejante – 22/04/10

Local: Sede da Casa Paroquial da cidade de Verdejante

Mediador: Rogério Rodrigues

Participantes: Moradores diretamente atingidos do município de Verdejante

Relato/ Principais Questões

Rogério Rodrigues fez a apresentação de slides falando sobre o empreendedor, a construção e do PBA.

Após a apresentação dos programas, os moradores presentes tiram suas dúvidas sobre as passagens que servirão a todos, se será uma passagem para cada propriedade ou se será uma única comum a todos, e a que distância essas passagens serão instaladas, como se fará a travessia dos animais que necessitam atravessar constantemente a ferrovia para terem acesso ao seu pasto e ao local de bebedouro.

O Sr. Juvenal Ângelo de Sá sugere que se faça uma passagem subterrânea com livre acesso de ida e vinda desses animais, tendo em vista que a sede da propriedade fica muito distante, e torna-se praticamente impossível o acompanhamento desses animais toda vez que se fizer necessário.

O mesmo ainda questiona sobre a manobra de passagem entre dois trens, se ela se dará dentro da faixa de domínio ou se haverá a necessidade de se utilizar um espaço maior de que os 80m da faixa de domínio.

Todos os presentes manifestam preocupações quanto aos programas de saúde, as dúvidas surgem quanto à possibilidade do surgimento de outras doenças que porventura venham a ser transmitidas por pessoas que tenham vindo de outras regiões para a realização da obra. Discutem sobre imunizações.

Manifestam também profundas insatisfações quanto às desapropriações, reclamam de algumas benfeitorias que não foram incluídas no processo.



Foto 19 – Reunião Comunitária – Verdejante.



Foto 20 - Reunião Comunitária – Verdejante.

Lote 1

Verdejante / PE – 21/04/2010

Local: Sítio São José de Cima - Igrejinha do Sítio São José de Cima, casa do Sr. Antônio José dos Santos (Antônio Mandu)

Mediador: Edmilson Cavalcante

Colaboradora: Aninha

Assistência: Rogério Rodrigues

Participantes: Proprietários que tiveram suas terras desapropriadas para a execução da obra da Ferrovia Transnordestina no Sítio São José de Cima e adjacências

Relato/ Principais Questões

Ao iniciar a palestra o Sr. Cavalcante faz uma rápida retrospectiva a respeito da idealização e construção da ferrovia Transnordestina. Ele apresentou o empreendimento como um todo, contando com o auxílio de slides, dando exemplos e fazendo comparações. Explicou o que é a Transnordestina em construção e como ficará mediante sua operacionalização, falando a respeito do material a ser utilizado na obra, das empresas contratadas para executar e da fauna e da flora local.

Dando continuidade, o Sr. Alexandro de Souza Galdino, Presidente da Associação Comunitária do Sítio São José pergunta se a obra em discussão será interrompida caso a pré-candidata, apoiada pelo atual Governo Federal seja derrotada na próxima eleição presidencial. O Sr. Cavalcante explica que a Ferrovia Transnordestina é uma das obras do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

Em seguida surgiram várias outras perguntas, tais como: onde vai ter passagem sinalizada para travessia de pessoas e animais? Se vão poder continuar realizando suas atividades agrícolas no restante da propriedade? O que acontecerá com os postes que estão muito próximo do eixo da faixa de domínio? Quando a Ferrovia estará em funcionamento? Como serão construídas as cercas isolando a faixa de domínio? O Sr. Cavalcante responde todas as perguntas conforme o Plano Básico Ambiental – PBA.

Dando continuidade, algumas pessoas demonstram preocupação quanto à segurança das crianças durante a execução e operacionalização do empreendimento. O Sr. Cavalcante informe que a Sra. Aninha em breve visitará alguns moradores daquela região, relatando e encaminhando os casos, conforme se fizer necessário.



Foto 21 - Parte do público presente na Reunião Comunitária do Sítio São José de Cima.

Lote 2

Serra Talhada / PE – 15/04/10

Local: Associação do Perímetro Irrigado Cachoeira II, Sede da Associação - BR 232, Km 415

Mediadores: Jose Rodrigues, Cavalcante e Mário

Participantes: Membros que compõem a associação e associados

Relato/ Principais Questões

Nesta Associação existem 36 lotes, onde residem mais de 50 famílias, que no início eram irrigantes da Cooperativa agrícola do projeto sertanejo. Estas pessoas foram contempladas pelo órgão federal DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas) que implantou o perímetro irrigado Cachoeira II, onde fornecia água da barragem do açude cachoeira e assistência técnico agrícola aos seus irrigantes.

Após 12 (doze) anos de atividades, o próprio DNOCS interrompeu o fornecimento de águas aos irrigantes, paralisando assim todo sistema de produção das culturas sitiadas. A interrupção, segundo os associados, ocorreu por colapso no abastecimento à população de Serra Talhada, devido ao aumento no consumo humano. Com a interrupção e extinguiu-se a cooperativa.

Assim sendo se reuniram e formaram a Associação do Perímetro Irrigado Cachoeira II, que tem a sua sede instalada nas dependências do DNOCS, na cidade de Serra Talhada, e que foi fundada a 04 anos atrás. Esta Associação se faz pelos mesmos irrigantes antes instalados como colonos. Os mesmos tiveram a concessão das terras para produzirem e pagarem as mesmas em longo prazo.

Com a desvalorização da moeda nos planos econômicos do governo, o valor das parcelas a serem pagas se tornou tão irrisório que o banco se recusou a receber e assim deixaram de honrar com seus compromissos.

Hoje se encontram numa situação difícil, uma vez que não são donos das terras e nem podem receber suas indenizações, porque existe um débito com o Banco do Nordeste. Informam também que existe uma audiência marcada para o dia 05 de Maio de 2010.

Durante a reunião, ficou acordado que a partir da próxima segunda-feira, dia 19 de Abril de 2010, se fará uma visita por parte dos agentes sociais da ARCADIS Tetraplan a cada um dos associados para serem ouvidos e assim buscar uma solução para o problema.



Foto 22 - José Rodrigues repassando as informações aos presentes.



Foto 23 - José Rodrigues repassando as informações aos presentes.

Lote 3

Custódia / PE – 02/04/2010

Local: Sítio Carvalho, Sede da Associação Comunitária dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Sítio Carvalho

Mediadores: José Rodrigues e Rogério Rodrigues

Participantes: Integrantes da Associação Comunitária dos Agricultores e Agricultoras do Sítio Carvalho

Relato/ Principais Questões

O Sr. Rogério inicia a reunião fazendo uma retrospectiva das ações executadas em prol da resolução do impasse envolvendo a realocação da Igreja do Sítio Carvalho. Menciona que a Transnordestina já contratou uma empresa para construir a nova Igreja, porém ainda não há uma área devidamente legalizada em nome da Associação local para se erguer a edificação. O Sr. José Rodrigues explica que não foi possível contratar uma empresa da região para construir a Igreja, todavia, a maioria dos profissionais que trabalharão na obra será da própria localidade, como forma de incentivo a economia local.

O Sr. Edvaldo Alexandre, presidente da Associação Comunitária do Sítio Carvalho, apresenta a Declaração de Doação de Terra, na qual explicita que o Sr. Alencar doou para a construção da igreja uma parcela de terra, medindo 40m de frente com 70m de fundo. O Sr. José Rodrigues explica que se faz necessário a desapropriação da parcela de terra, antes doada pelo Sr. Alencar, pois a Transnordestina não construirá a Igreja em área de terra pertencente à particular. Propõe que seja formada uma comissão, a qual ficará incumbida de articular a desapropriação da mencionada área.

Por unanimidade a idéia foi aceita e a comissão ficou com a seguinte composição: Rogério Rodrigues de Oliveira, representando a ARCADIS Tetraplan e os associados Edvaldo Alexandre de Queiroz, José Dias da Silva e Jorge Luiz Siqueira Alves. A comunidade se colocou a favor da demolição da atual Igreja e realocação da mesma, porém só aceitará que a atual edificação seja removida após a construção da nova Igreja. A equipe da ARCADIS Tetraplan se comprometeu em enviar a reivindicação para a Transnordestina.

Comentários

No mesmo dia (02/04/2010), o Sr. Rogério falou com o Exmo. Sr. Prefeito de Custódia, Nemias Gonçalves de Lima, e fez uma retrospectiva sobre o caso da Igreja do Sítio Carvalho, mencionando que para a sua realocação se faz necessário a desapropriação da parcela de terra antes doada pelo Sr. Alencar.

O prefeito falou estar de acordo com a desapropriação, e pede ao Sr. Rogério que procure a Sra. Maria Amaral, Chefe do Setor de Licitação da Prefeitura de Custódia, para agilizar a elaboração do Decreto de Desapropriação.

Lote 3

Custódia / PE - 07/04/2010

Local: Sítio Cacimba Limpa, Sede da Associação Comunitária do Sítio Cacimba Limpa

Mediadores: Rogério Rodrigues e Lincoln Belletti

Colaborador: Douglas Henrique

Assistência: Cristovão Ferreira

Participantes: Proprietários que tiveram suas terras desapropriadas para a execução da obra da Ferrovia Transnordestina no Sítio Cacimba Limpa e adjacências

Relato/ Principais Questões

Ao iniciar a palestra o Sr. Rogério faz uma rápida retrospectiva a respeito da idealização e construção da Transnordestina. Ele apresentou o projeto de maneira verbal, dando exemplos e fazendo comparações do que é a Transnordestina em construção e como ficará em operacionalização. Falou a respeito do material a ser utilizado na obra, das empresas contratadas para executar, etc.

Os Senhores Fábio e João Carlos, moradores da localidade questionam a respeito do pagamento das indenizações. O Sr. Rogério explica a maneira pela qual se deu a desapropriação e fala um pouco sobre os direitos e garantias fundamentais garantidos na constituição, na tentativa de conscientizar as pessoas sobre a importância “de o interesse coletivo sobrepor o interesse individual”. As pessoas se mostram esclarecidas a respeito da desapropriação, não surgindo perguntas posteriores.

Dando continuidade o Sr. Lincoln, Engenheiro de Segurança da Odebrecht, faz uso da palavra e explica como se dará as detonações de rochas dentro da obra falando da distância mínima que as pessoas devem ficar no momento da explosão e do programa de segurança que será desenvolvido paralelo ao período das detonações.

Em seguida o Sr. Douglas, Engenheiro Ambiental da Odebrecht, fala a respeito da madeira que está ficando nas laterais da supressão, mencionando que a referida será doada posteriormente aos proprietários, mediante a assinatura de documento comprobatório da ação. Acrescenta que a madeira será doada em quantidades suficientes para o consumo interno da propriedade e/ou consumo doméstico.

Comentários

Após a reunião algumas pessoas questionaram ao Sr. Lincoln a respeito de supostos empregos que profissionais da Odebrecht haviam prometido a alguns proprietários de terras, caso deixassem as máquinas iniciar as obras em suas propriedades. O Sr. Lincoln pega os nomes de algumas pessoas e promete averiguar a questão.

O Sr. João Carlos Barbosa conversa com os Senhores Rogério e Lincoln após a reunião, dizendo que seu processo encontra-se com um Advogado de nome Bruno, o qual, segundo ele, está impedindo o andamento jurídico do processo. O Sr. João

continua firme quanto a sua posição de não permitir a entrada das máquinas em sua propriedade antes do pagamento da indenização.



Foto 24 - Rogério apresentando o Projeto da Transnordestina.



Foto 25 – Lincoln explicando sobre as detonações de rochas.

Obs: As datas registradas nas fotos estão erradas

Lote 3

Custódia / PE - 16/04/2010

Local: Sítio Pitombeira, casa de Dona Helena

Mediador: Rogério Rodrigues

Assistência: Cristovão Ferreira

Participantes: Proprietários que tiveram terras desapropriadas para a obra no Sítio Pitombeira

Relato/ Principais Questões

Ao iniciar a palestra o Sr. Rogério faz uma rápida retrospectiva a respeito da idealização e construção da Transnordestina. Ele apresenta o projeto através de uma apresentação de slides. Durante a apresentação surgiram diversas perguntas, entre elas: a Senhora Josefa Florêncio, esposa do Senhor Amaro, um dos moradores atingidos do Lote 03 falou que seu marido vai contratar um Advogado para contestar o valor oferecido pelo Governo quanto à indenização da área desapropriada.

O Sr. Rogério explica o processo da desapropriação, diferenciando-a com a questão do recebimento das indenizações. Dando continuidade o Sr. Geraldo faz reclamações acerca de seu caso, falando que recebeu apenas R\$ 274,00 do montante que seria de R\$ 1.170,00, o Sr. Rogério orienta seu Geraldo a procurar o Fórum da Comarca de Custódia para tentar esclarecer a questão, e disse que o caso seria encaminhado para o Senhor José Rodrigues.

Foi questionada a questão de um senhor da região, o qual, segundo pessoas presentes na reunião, teve a propriedade cortada pela faixa de domínio e seu nome não consta na lista de moradores atingidos, o Senhor Rogério se compromete em fazer visita ao referido senhor.



Foto 26 - Local da reunião.



Foto 27 – Parte do público presente.

Obs: As datas registradas nas fotos estão erradas

Lote 3

Custódia/PE – 28/04/2010

Local: Comunidade Sítios dos Carvalhos - Escola Municipal do Sítio Carvalho

Mediador: Rogério Rodrigues

Participantes: Mães de alunos e professoras

Precedência: Conforme ficou acordado na reunião de alinhamento, dia 27 de abril de 2010, entre a ARCADIS Tetraplan e a Odebrecht, o engenheiro Lincoln, sua equipe de segurança do trabalho (Odebrecht) e os agentes Rogério e Cristovão (ARCADIS Tetraplan) realizaram visitas a todas as casas que estão em um raio de até 1km de distância da área onde acontecerão as primeiras detonações a explosivos. Além da rápida análise das condições das moradias, o grupo convidava as pessoas a participarem da reunião do dia 30 de abril de 2010, às 17h, na Igreja do Sítio dos Carvalhos.

Relato/ Principais Questões

Após realização das visitas às residências, o grupo (ARCADIS Tetraplan e Odebrecht) se reuniu com as mães dos alunos da escola do Sítio Carvalho. A reunião teve coordenação da supervisora de ensino da Secretaria de Educação de Custódia, a Sra. Alda. Na reunião, Rogério fez uma rápida apresentação sobre o projeto da Ferrovia Transnordestina e o engenheiro Lincoln alertou sobre os procedimentos de segurança antes e durante das detonações.

Lote 3

Custódia / PE – 30/04/2010

Local: Sítio Carvalho, Igreja do Sítio Carvalho

Mediadores: Lincoln e Rogério

Participantes: Proprietários que tiveram suas terras desapropriadas para a obra no Sítio Carvalho e adjacências

Relato/ Principais Questões

Iniciando a palestra o Sr. Rogério fala do Projeto da Transnordestina, citando algumas vantagens e alertando sobre os riscos para as pessoas que residem nas proximidades da faixa de domínio. Dando continuidade o Sr. Lincoln faz uso da palavra e inicia falando das detonações que terão início dentro de alguns dias; apresenta e distribui os panfletos explicativos sobre os riscos provenientes das detonações e alerta sobre as precauções que serão tomadas, no intuito de minimizar as chances de acidentes.

Algumas perguntas surgiram dos moradores, tais como: as estradas vão ser fechadas na hora das detonações? Qual a distância que os fragmentos de rocha podem atingir mediante as explosões? Quantas vezes ao dia as detonações vão acontecer? Em seguida o Sr. Lincoln responde as perguntas proferidas a ele, dizendo que as estradas serão fechadas durante as explosões, que serão retiradas as pessoas e animais que estejam em distância igual ou inferior a um 01km (um quilômetro) de distância do local das explosões, e que as detonações iniciais acontecerão somente uma vez por dia, por volta das 12h.

Dando continuidade o Sr. Estácio, morador daquela comunidade fala da existência de um antigo cemitério debaixo e enfrente da Igreja do Sítio Carvalho, disse que há alguns anos ele mesmo estava cavando um alicerce para ampliação da Igreja e encontrou dois crânios humanos. O Sr. Estácio pergunta sobre o que acontecerá com a atual Igreja, se vai ser construída uma nova Igreja. O Sr. Rogério faz um resumo das ações realizadas na tentativa de sanar a problemática referente à Igreja, explicando que a Transnordestina se comprometeu em construir uma nova Igreja, porém se faz necessário que haja uma parcela de terra destinada a construção da edificação, que seja uma parcela de terra com escritura ou que tenha sido desapropriada para esse fim.

O Senhor Edvaldo, Presidente da Associação dos Agricultores e Agricultoras do Sítio Carvalho, agenda uma Reunião Extraordinária para o dia 02 de maio de 2010, tendo como pauta a resolução do impasse envolvendo a realocação da Igreja do Sítio Carvalho.

A reunião contou com a participação de 62 (sessenta e duas) pessoas.



Foto 28 - Público acompanha as explicações de Rogério.



Foto 29 – Lincoln distribui panfletos sobre detonações.

Programa de Comunicação Social

Relato das Reuniões Comunitárias

MAIO

Lote 2

Serra Talhada / PE – 26/05/2010

Mediador: Edmilson Cavalcante

Local: Sítio Canafístula, Sede da Fazenda do Sr. Eduardo Vasconcelos

Participantes: Moradores atingidos do sítio Canafístula e adjacências

Relato/ Principais Questões

Inicia-se a reunião com o Sr. Edmilson Cavalcante fazendo a apresentação dos slides falando sobre o empreendedor, a construção e do PBA em geral, e pede que as pessoas que ali estão, repassem estas informações aos que por qualquer motivo, não puderam se fazer presentes.

Após a apresentação dos programas, os moradores atingidos presentes tiram suas dúvidas sobre as passagens que servirão a todos, se será uma passagem para cada propriedade ou se será uma única comum a todos, e a que distancia essas passagens serão instaladas, como se fará a travessia dos animais que necessitam de atravessar constantemente a ferrovia para terem acesso ao seu pasto e ao local que serve como bebedouro ao mesmo tempo.

O Sr. Antonio Pereira Diniz reclama que ainda não recebeu sua indenização e que o Sr. Juiz não se interessa muito por seu processo, não o atendendo nos dias em que ficaram marcados para suas audiências. Relata que concorda em receber o valor a ele proposto, porém a secretária pediu que o mesmo assinasse a documentação e retornasse ao fórum após 15 dias.

A Sr.^a Maria Cleoneide Pereira, informa que o referido juiz quase não se encontra no fórum, atrasando assim o seu processo e os demais que se encontram na mesma situação, comenta que o dinheiro já é pouco demais e ainda demora muito para ser liberado.

Todos os moradores atingidos do sítio Canafístula reclamam da maneira como são tratados por alguns integrantes do fórum.

A Sra. Francisca Pereira Nunes relata que a propriedade que hoje pertence à mesma, foi herdada de seu pai e foi dividida com sua irmã a Sra. Elvira Pereira Valões que são as únicas herdeiras. Fala que quando receber a indenização irá dividir com a mesma. Seu processo consta na lista de acompanhamento de desapropriação, como sem registro cartorial, laudo 2.019.01.

Todos os proprietários presentes falam sobre a importância da construção das cercas, que deverão constar de 09 fios de arame, pois todos são criadores dos mais diversos tipos de animais de grande, médio e pequeno porte.

Informações foram frisadas pelo mediador Cavalcante, quanto à segurança que se faz necessário em relação às detonações que já estão acontecendo, pois houve resistência por parte de alguns moradores da área que hesitaram no momento de serem removidos, transportados pelo veículo oferecido pela construtora para um lugar seguro.

Alguns proprietários informam que em alguns pontos da obra, funcionários da construtora não estão usando os banheiros químicos, fazendo suas necessidades fisiológicas na mata e bem próximo de suas cercas.



Foto 30 - Local da reunião.



Foto 31 - Moradores acompanham explicações.

Lote 3

Custódia / PE – 18/05/2010

Local: Sítio Balanças, Casa do Sr. José Raimundo

Mediadores: Rogério e José Rodrigues

Colaborador: Caetano Guimarães

Participante: Proprietários que tiveram suas terras desapropriadas para a execução da obra da Transnordestina no Sítio Balanças e adjacências

Relato/ Principais Questões

Iniciando a palestra, José Rodrigues explica o Programa de Desapropriação e Negociação da Transnordestina. Em seguida o agente Rogério inicia a apresentação do PBA, com o auxílio de slides, enfocando sobre as vantagens que a obra trará para a região a pequeno e longo prazo.

Vários participantes se queixam das indenizações, pois, segundo eles, as terras não estão sendo consideradas como objeto indenizatório, devido não possuírem escritura da área, e assim recebem apenas pelas benfeitorias. José Rodrigues fala que qualquer transtorno que a obra venha a acarretar para os moradores deve ser comunicado ao agente Rogério, para posterior visita ao local na tentativa de minimizar o problema. O agente Rogério fala do papel a ser desenvolvido pela ARCADIS Tetraplan junto aos moradores atingidos com a obra.

O Sr. Clovis, morador daquela localidade pergunta se a antiga ferrovia vai ser reutilizada em algum trecho e José Rodrigues explica que a antiga ferrovia não será utilizada na nova ferrovia. José Rodrigues explica sobre as normas de segurança a serem seguidas durante a operacionalização do empreendimento.

Várias pessoas comentam a respeito de uma barragem que vai ser aterrada para dar lugar à construção da ferrovia, comentando que cerca de 20 famílias usufruem da água do mencionado reservatório. José Rodrigues convoca o agente Rogério a fazer um levantamento de dados das famílias beneficiárias dessa barragem, e fica acertado para o Sr. Clovis ligar para o celular de Rogério, marcando o dia para se fazer as visitas e cadastros.

Falam a respeito do fechamento da escola do Sítio Balanças e José Rodrigues pede a Rogério que faça visita a Secretaria de Educação de Custódia, para averiguar se há perspectiva de reabertura da referida escola. Os participantes se mostram satisfeitos com os esclarecimentos prestados, e assim encerra-se a reunião.



Foto 32 – Rodada de perguntas e respostas.



Foto 33 – José Rodrigues tira dúvidas dos presentes.

Lote 3

Custódia / PE – 25/05/2010

Local: Sítio Fazendinha/ Carvalho, Capela de São Luiz Gonzaga

Mediador: Rogério Rodrigues

Assessoria: Edmilson Cavalcante

Participantes: Integrantes da Associação dos Agricultores e Agricultoras do Sítio Carvalho e Área de Atuação

Relato/ Principais Questões

O Sr. Rogério inicia a reunião fazendo uma retrospectiva das ações executadas em prol da resolução do impasse envolvendo a realocação da Capela de São Luiz Gonzaga, localizada no Sítio Carvalho, menciona que a Transnordestina já contratou uma empresa para construir a nova Igreja. O agente Rogério esclarece que a presente reunião tem caráter extraordinário, tendo como pauta a apresentação e votação do projeto da Nova Capela de São Luiz Gonzaga.

O Sr. Edvaldo Alexandre de Queiroz, Presidente da Associação fala sobre os esforços feitos pelos profissionais da ARCADIS Tetraplan em prol de resolver a questão da realocação da capela, e comenta sobre o movimento que está sendo liderado por professores do Programa Saberes da Terra, contrário a realocação da igreja. Seu Edvaldo fala que os professores chegaram tarde demais, chegaram ao momento em que as coisas estão praticamente resolvidas.

O Sr. Joelson Avelino, professor contrário a realocação da capela argumenta para que as pessoas presentes votem contra a construção da nova Igreja. Em seguida vários outros professores entram na discussão. O agente Rogério defende a realocação da Igreja, até o momento em que os protestantes retiram-se do recinto.

Após a saída do grupo contrário a construção da nova Igreja o agente Rogério apresenta e coloca em votação o projeto da Nova Capela de São Luiz Gonzaga, o qual é aprovado na íntegra, por unanimidade.



Foto 34 – Presença da comunidade na Assembléia da Associação de Moradores que confirmou a construção da nova capela.



Foto 35 - Projeto apresentado é aprovado por unanimidade.

Lote 4

Custódia / PE – 27/05/10

Local: Sítios Malhadinha e Cacimbinha, Associação dos Agricultores do Sítio Cacimbinha

Mediadores: Felipe Oliveira, Caetano Guimarães e Rogério Rodrigues

Participantes: Moradores dos Sítios Malhadinha e Cacimbinha

Relato/ Principais Questões

Caetano começa a apresentação do PBA para a comunidade dos sítios Cacimbinha e Malhadinha.

O vereador da cidade de Custódia, Sr. Luciano Lira perguntou sobre a possibilidade de a cidade possuir uma estação de parada do trem. Rogério respondeu que até o momento essa possibilidade não existe, que Arcoverde- PE e Serra Talhada- PE são as possíveis cidades que poderão ter.

A Sra. Lourdes perguntou sobre o projeto “Acreditar” da Odebrecht, que capacita moradores da região para trabalhar na obra da Transnordestina.

A maioria dos presentes tinha dúvida com relação às desapropriações, uma parte tinha recebido a visita do oficial de justiça, outra foi convocada para ir ao fórum e outros nem foram notificados. Sr. Ailton informou que a última visita do oficial foi no final de fevereiro.

O Sr. Gilberto e o Sr. Gezeniel perguntaram sobre possíveis passagens de acesso dos animais. Eles relataram que essa será a principal dificuldade dos proprietários da região. As criações de caprinos e bovinos são mantidas soltas na região para pastar e ao final do dia voltam para beber água. Foi unânime que os acessos para os animais silvestres (por baixo da ferrovia) se estendessem também para os animais domésticos.

Sr. Gezeniel falou que no lugar de colchetes fossem colocados “cancelas” com correntes e cadeados para uma maior segurança para os animais domésticos (caprinos e bovinos). De acordo com ele essa medida seria a mais apropriada para os criadores da região do sítio Malhadinha.

Sr. Ailton perguntou se as cercas de concreto e 9 fios seriam colocados antes ou depois da supressão. Rogério informou que nos lotes 01, 02 e 03 ocorreu a demora da empresa responsável pelas estacas e nesses locais foram construídas cercas de madeira mesmo. Contudo, agora logo após a obra entrar nas propriedades possivelmente já receberam as cercas padronizadas.

Em acordo com a presidente da associação a Sra. Cícera e o Sr. Luciano Lira, a próxima reunião na comunidade ficou de ser avisada com antecedência. O Sr. Gezeniel deixou como sugestão a presença de um representante do poder executivo para fazer companhia ao Sr. Luciano (vereador).

O aviso das reuniões seria de 8 dias de antecedência e referente ao melhor dia e hora para as reuniões futuras foi sugerido pelo Sr. Gezeniel que fosse aos domingos às 9:00 horas.



Foto 36 – Associação dos agricultores do Sítio Cacimbinha.



Foto 37 - Público atento às explicações.

Programa de Comunicação Social

Relato das Reuniões Comunitárias

JUNHO

Lote 2

Serra Talhada / PE – 18/06/2010

Local: Distrito de Varzinha, Sede da Associação Comunitária dos Moradores de Varzinha

Mediador: Rogério Rodrigues

Assessoria: Caetano Guimarães

Participantes: moradores do Distrito de Varzinha e adjacências

Relato / Principais Questões

Estavam presentes, além de proprietários atingidos no trecho da obra de arte, moradores do distrito de varzinha interessados na obra.

O agente Rogério inicia a reunião apresentando o PBA e se aprofunda nas explicações sobre o Programa de Negociação e Desapropriação.

Sr. Zildo, Presidente da Associação Comunitária de Varzinha pergunta se haverá ponto de embarque e desembarque na Cidade de Serra Talhada e Rogério responde que a Cidade de Serra Talhada está pleiteando a construção de um porto seco no Município, porém, ainda não tem nada certo.

Perguntam sobre as vias de acesso às localidades do outro lado da ferrovia, Rogério responde que serão discutidas com a comunidade as vias de acesso que poderão continuar após a conclusão da obra. Perguntam sobre as cercas que delimitarão a faixa de domínio e são informados que serão de 9 fios de arame nas áreas de criatório de caprinos e ovinos e de 4 fios na área de criatório apenas de bovinos.

Surgiram também perguntas sobre o projeto, a interrupção de estrada vicinal durante a obra e acessos internos das propriedades lindeiras da ferrovia. Todas perguntas foram respondidas.

O senhor José Clayton disse ter participado do programa de capacitação da Odebrecht (Acreditar), porém não foi chamada para trabalhar.

Rogério alerta sobre o perigo iminente que tem dentro de uma obra, solicitando aos moradores que não transitem dentro da obra sem usar EPI.

Após a reunião, alguns proprietários atingidos solicitaram esclarecimentos sobre o processo de desapropriação. Foram atendidos pelo agente social que fez a apresentação do fluxograma e responsabilidades na desapropriação e dos direitos dos atingidos.

Rogério deixa com o Sr. Zildo os números de telefones dos agentes dos Lotes 02 e 03 para posterior contato.

A reunião contou com a participação de 18 pessoas.



Foto 38 – Rogério iniciando a apresentação do projeto.



Foto 39 – Público presente.

Lote 3

Custódia / PE – 02/06/2010

Local: Sítio Fazendinha/ Carvalho, Sede da Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Sítio Carvalho e Áreas de Atuação

Mediadores: Rogério Rodrigues e os arqueólogos Pacheco (Zanettini Arqueologia) e Sérgio Francisco Serafim (arqueólogo forense)

Participantes: moradores do Sítio Carvalho e adjacências

Relato / Principais Questões

Reunião extraordinária para apresentação do Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico da Capela de São Luiz Gonzaga.

O agente Rogério inicia a reunião apresentando os profissionais da Zanettini, equipe de arqueologia encarregada de fazer o resgata arqueológico da Capela de São Luiz Gonzaga. Em seguida o arqueólogo Pacheco apresenta o Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico da Ferrovia Transnordestina falando que o objetivo do Programa é resgatar patrimônios arqueológicos que venham a ser impactados com a construção da ferrovia.

O Sr. Pacheco menciona as leis que regularizam o trabalho arqueológico no Brasil e diz que a Zanettini acompanha o caso da capela do Sítio Fazendinha desde o mês de dezembro de 2009.

Dando continuidade o arqueólogo Sérgio apresenta fotos de algumas peças arqueológicas encontradas no Município de Parnamirim e apresenta restos humanos encontrados na Capela de São Luiz Gonzaga.

Na reunião estiveram presentes quatro professores do Movimento Quilombola de Pernambuco que fizeram críticas ao presidente da associação local e ao agente Rogério na condução do processo de realocação da Capela.

Em seguida alguns professores contrários a realocação da capela fazem diversas críticas ao Sr. Edvaldo Alexandre, Presidente da Associação e ao Agente Rogério. Segundo os professores, os moradores foram induzidos a aprovar a realocação da capela. Seu Edvaldo e Rogério rebatem as acusações, esclarecendo que a aprovação da realocação se deu de maneira transparente e democrática e foi aprovada em assembléia por unanimidade.

As críticas foram rebatidas com demonstração da transparência e da legalidade, com decisão tomada em assembléia geral da Associação de Trabalhadores e Trabalhadoras do Sítio Carvalho.

A reunião contou com a participação de 28 pessoas.



Foto 40 - Arqueólogo Sérgio e foto de restos mortais do Sítio Fazendinha.



Foto 41 - Moradores atentos à apresentação.

Lote 3

Custódia / PE – 11/06/2010

Local: Sítio Cacimba Limpa, Sede da Associação do Sítio Cacimba Limpa

Mediadores: Rogério Rodrigues e Lincoln Belletti

Assistência: Rosa e Sônia, técnicas de enfermagem

Participantes: moradores do Sítio Cacimba Limpa e adjacências

Relato / Principais Questões

O engenheiro de produção Lincoln inicia a palestra falando das detonações de rochas que, segundo ele, terão início dentro de quinze dias nas proximidades daquela comunidade. Ele alerta sobre os perigos, precauções e medidas de segurança e alerta a serem tomadas antes e durante as detonações. O Sr. Lincoln explica que as casas localizadas a menos de 1 km do local das explosões serão visitadas e fotografadas antes das detonações.

O agente Rogério apresenta alguns slides sobre a obra da Transnordestina e comenta sobre a necessidade de se explodir algumas rochas dentro da faixa de domínio. Em seguida Rogério comenta sobre os eventos que antecedem as detonações: reuniões, visitas domiciliares, vistoria da área por vaqueiro, alarme sonoro, sinalização, etc.

Alguns moradores perguntam sobre as cercas que delimitam a faixa de domínio, se serão mesmo com 9 fios de arame. O agente Rogério responde que, em reunião da diretoria da Transnordestina, dia 10 de março de 2010, ficou acordado que seriam 9 fios de arame nas áreas de criatório de caprino e/ou ovinos, porém a empreiteira responsável pelo Lote 03 está fazendo com apenas 4 fios. Rogério menciona que o impasse foi encaminhado para a Transnordestina e esperam posicionamento do empreendedor a respeito.

A reunião contou com a participação de 8 pessoas.

Comentários

O Sr. Lincoln se compromete com os moradores presentes na reunião em participar da reunião ordinária da associação daquela localidade, que se realizará no dia 13 de junho de 2010, a partir das 10h. Segundo o Sr. Moisés, Presidente da Associação, na reunião do próximo domingo a grande maioria dos moradores estarão presentes, sendo boa oportunidade para fazerem esclarecimentos acerca das detonações de rochas.



Foto 42 - Moradores atentos à fala do Sr. Lincoln.



Foto 43 - Agente Rogério responde perguntas.

Lote 3

Custódia / PE – 13/06/2010

Local: Sítio Cacimba Limpa, Sede da Associação Comunitária do Sítio Cacimba Limpa

Mediadores: Rogério Rodrigues e Lincoln Belletti

Participantes: moradores dos Sítios Cacimba Limpa e Barreiros

Relato / Principais Questões

O agente Rogério inicia falando da Ferrovia Transnordestina, mencionando sua extensão e alertando sobre algumas mudanças que se farão necessárias no cotidiano das pessoas que residem nas proximidades da obra.

O eng. Lincoln fala sobre as detonações, citando os eventos que antecedem as explosões, que são eles: reuniões comunitárias, visitas às residências próximas às explosões, fotografias das casas antes das detonações, vistoria às proximidades da área antes das explosões, sinalização e alarme sonoro. Lincoln acrescenta que as detonações podem atrasar alguns minutos do horário marcado. São distribuídos folhetos informativos sobre as detonações e panfletos sobre a Semana do Meio Ambiente.

Fica agendada a participação de profissionais da ARCADIS Tetraplan e da Odebrecht na reunião ordinária da Associação Comunitária do Sítio Cacimba Limpa, que se realizará no segundo domingo do próximo mês, 11 de julho de 2010.



Foto 44 - Reunião aconteceu na sede da Associação.



Foto 45 – Moradores acompanham explicações.

Lote 3

Custódia / PE – 13/06/2010

Local: Sítio Riacho Novo, Sede da Associação Comunitária dos Agricultores e Agricultoras do Sítio Riacho Novo

Mediadores: Rogério Rodrigues e Lincoln Belletti

Participantes: moradores do Sítio Riacho Novo

Relato/ Principais Questões

A reunião foi mediada pelo agente social Rogério Rodrigues e teve a participação do engenheiro de segurança da Odebrecht, Lincoln Belletti.

O agente Rogério inicia falando da Ferrovia Transnordestina, mencionando sua extensão e alertando sobre algumas mudanças que se farão necessárias no cotidiano das pessoas que residem nas proximidades da obra.

Foram apresentadas as medidas de segurança e alerta que antecedem as detonações. O eng. Lincoln fala sobre as detonações, citando os eventos que antecedem as explosões, que são eles: reuniões comunitárias, visitas às residências próximas às explosões, fotografias das casas antes das detonações, vistoria por vaqueiro as proximidades da área antes das explosões, sinalização e alarme sonoro. Lincoln acrescenta que as detonações podem atrasar alguns minutos além do horário marcado.

São distribuídos folhetos informativos sobre as detonações e panfletos sobre a Semana do Meio Ambiente.

Fica agendada a participação de profissionais da ARCADIS Tetraplan e da Odebrecht na reunião ordinária da Associação Comunitária dos Agricultores e Agricultoras do Sítio Riacho Novo que se realizará no segundo domingo do próximo mês, 11 de julho de 2010.

A reunião contou com a participação de 21 pessoas.

Comentários

Lincoln se comprometeu em levar o gerador de energia na próxima reunião, para que se faça apresentação de slides.



Foto 46 - Moradores acompanham as explicações.



Foto 47 - Folhetos informativos foram distribuídos aos presentes.

Lote 3

Custódia / PE – 17/06/2010

Local: Sítio Pitombeira, Casa de dona Helena

Mediadores: Rogério Rodrigues e Lincoln Belletti

Assistência: Cristovão e Alessandra

Participantes: moradores do Sítio Pitombeira

Relato / Principais Questões

O agente social Rogério inicia a reunião fazendo um resumo do PBA com auxílio de alguns slides. Em seguida apresentou as fases da obra, através de fotografias, até chegar na fase de detonações de rochas.

Foram apresentadas as medidas de segurança e alerta que antecedem as detonações. O engenheiro de segurança Lincoln comenta sobre as detonações mencionando os riscos e as medidas a serem tomadas como forma de prevenção de acidentes, tais como: fazer reunião explicativa sobre as detonações, cadastrar as residências que se encontram a menos de 1 km do local a ter rochas detonadas, fotografar as edificações antes das explosões, sinalizar avisando dia e horário das detonações, retirar moradores de suas residências na hora das detonações, vistoriar toda a área, acionar sirene meia hora antes, quinze minutos antes e durante a explosão e, posteriormente, devolver os moradores em suas residências.

Lincoln distribuiu folhetos explicativos sobre as detonações para todos os presentes.

A reunião contou com a participação de 14 pessoas.



Foto 48 – Agente Rogério faz a apresentação da ferrovia.



Foto 49 – Eng. Lincoln presta esclarecimentos sobre as detonações.

Lote 4

Sertânia / PE - 16/06/2010

Local: Sítio Frade, residência do Sr. Manoel Romão da Silva

Mediadores: Felipe Oliveira e Rogério Rodrigues

Participantes: Moradores atingidos do Sítio Frade

Relato/ Principais Questões

Felipe começa a reunião falando sobre a construção da Transnordestina, apresentando o PBA (Plano Básico Ambiental) de forma lúdica para os moradores atingidos da comunidade. Rogério dá uma explanação sobre os lotes que formam o trecho SPS (Salgueiro a Porto de Suape) e qual a função da ARCADIS Tetraplan no tocante aos projetos socioambientais que serão implantados na região.

Os proprietários demonstraram preocupação com as cercas para os animais que serão colocados ao longo da faixa de domínio e perguntaram sobre as vias de passagens para os animais. Rogério explicou que as cercas implantadas nas propriedades atingidas deverão ser com 9 fios (a maioria possui criação de caprinos), e quanto as vias de passagens de animais ele informou que serão de "nível", haverá, a princípio, a cada 1.000m ou 1.500m uma via de passagem, isso dependendo da geografia da região e necessidade dos moradores atingidos.

O Sr. José Matias relatou a preocupação com a recomposição de açudes e com possíveis aterramentos de barragens na região, ele informou também que o Juiz da comarca de Sertânia começará a despachar os processos dos moradores atingidos a partir de segunda-feira (21/06/10), informação a ser verificada no decorrer da semana. Sobre os açudes, Rogério informou que os casos não indenizados serão avaliados pela Transnordestina.

Alguns proprietários demonstraram interesse no projeto "Acreditar" (proposto pela Odebrecht). De acordo com Rogério a equipe responsável pelo referido projeto se localizará na cidade de Arcoverde-PE, restando confirmar junto a Odebrecht a presença da mesma. Em seguida os agentes sociais Felipe e Rogério cederam números telefônicos aos moradores atingidos para futuros contatos.

A reunião contou com a participação de 8 proprietários.



Foto 50 – Apresentação da ferrovia e do PBA.



Foto 51 – Proprietários participantes.

Programa de Comunicação Social

Relato das Reuniões Comunitárias

JULHO

Lote 1

Verdejante / PE – 17/07/2010

Local: Sítio Mamoeiro, Escola Professor Pedro Timóteo

Mediador: Aninha Gois e José Rodrigues

Participantes: Moradores atingidos do Sítio Mamoeiro

Relatos / Principais Questões

Inicia-se a reunião com José Rodrigues explicando a parceria entre governo do estado e DNIT, com a responsabilidade de fazer o processo de desapropriação da faixa de domínio. Em seguida faz um breve comentário sobre o que é concessão, explicando que o governo do estado abriu uma concessão para ver qual a empresa que iria construir e operar o empreendimento e que a concessão (por 30 anos) ficou com Transnordestina Logística.

Falou da importância do governo em levar a obra para a frente, já que o dinheiro que está sendo usado para construir é do governo federal (Programa de Aceleração do Crescimento- PAC).

Informa aos proprietários que sempre que possível passem no fórum para mostrar interesse no processo de desapropriação, visto que a maioria dos proprietários reclama por motivos comuns: a liberação da indenização.

Em seguida a agente social do Lote 1, Aninha Gois, inicia a apresentação dos slides falando do empreendedor, da construção e da gestão ambiental da obra. Faz um breve comentário sobre o projeto da Transnordestina e sobre os benefícios que a obra irá trazer para o nordeste.

Após a apresentação dos programas, os moradores atingidos tiram suas dúvidas sobre problemas comuns, sobre o fato dos moradores atingidos não terem as escrituras das terras, uma vez que todos são considerados como posseiros, pois são terras de heranças dos seus antepassados.

Todos os moradores atingidos reclamam também das cercas abertas e da importância de refazê-las já que a maioria dos proprietários queixa-se dos prejuízos causados com a entrada de animais em suas propriedades decorrentes das cercas abertas. Relatam também as dificuldades encontradas dentro da comarca de Verdejante, a falta de atendimento e as exigências que o juiz impõe para o recebimento da indenização. Ele solicita documentos impossíveis de se encontrar, como certidão de óbito de familiares que já morreram a mais de 80 anos, certidão que custa em média R\$95,00, impossibilitando sua solicitação por falta de condições financeiras.

Francisco de Assis Ribeiro propõe que a cerca tenha 1,5m de altura com 9 fios de arame, explica que todos os moradores atingidos são criadores dos mais diversos tipos de animais, como bovinos, caprinos, ovinos entre outros. Relata também os prejuízos causados pelas cercas abertas Ele perdeu quase toda plantação de milho e feijão com os animais invadindo sua propriedade. Solicita que a estrada real que dá acesso ao terreno seja preservada e questiona a largura da faixa de domínio.

Maria Antonia dos Santos teve sua casa e a casa do seu filho dentro da faixa de domínio e reclama que não ficou muito satisfeita com o valor da indenização, mas mesmo assim resolveu aceitar para não recorrer à justiça, pensando que assim iria agilizar seu processo no recebimento da indenização. Porém, informa que não recebeu a indenização e a obra já está no local.

Olimpio Manoel da Silva reclama que teve muitos prejuízos causados com as cercas abertas. Segundo o proprietário a faixa de domínio está mais larga do que os 80m citados no processo de desapropriação. Relata também que algumas benfeitorias não foram incluídas no processo de desapropriação, solicitando, se possível, uma nova avaliação de valores.

Maria Antonia Bezerra reclama pela demora da liberação do alvará, disse que sempre que vai ao fórum o juiz sempre solicita novos documentos, informando que os mesmos não teriam direito a receber a indenização por ser considerados como posseiros. Relata ainda ter ido ao sindicato de Verdejante para fazer uma declaração que a mesma é a dona da terra com testemunhas de vizinhos, assinado por cada um e reconhecido em cartório, para tentar receber por a parte que a cabe.

João Bosco de Alencar Informa ter a escritura da terra em nome do seu avô Joaquim David da Silva, sendo que o Juiz solicita a certidão de óbito onde o mesmo morreu a mais de 80 anos. Sua dúvida é se terá ou não direito a receber pela área atingida. Relata também que a faixa de domínio encontra-se maior do que o citado no processo de desapropriação.

Maria do Socorro Monteiro informa que sua casa fica aproximadamente a 5m da cerca. Sua dúvida é se sua casa terá ou não condições de permanecer no local, uma vez que foi informada pelo engenheiro de segurança Elvis que a mesma teria que ser realocada para um lugar seguro.

Atelcina Emidia da Conceição reclama da demora da liberação do alvará e relata que a escritura da terra está no nome do seu esposo Cícero Pedro da Silva e que a mesma foi informada por o oficial de justiça da comarca de Verdejante que não terá direito de receber a indenização.



Foto 52 - José Rodrigues e Aninha durante a apresentação.



Foto 53 - Público acompanha explicações com atenção.

Lote 2

Serra Talhada / PE – 08/07/10

Local: Sítio Poço Escuro, Sede da Associação dos Agricultores Rurais do Sítio Poço Escuro

Mediador: Edmilson Cavalcante

Participantes: Moradores atingidos do Sítio Poço Escuro e adjacências

Relatos / Principais Questões

Inicia-se a reunião com o agente social Edmilson Cavalcante respondendo e esclarecendo dúvidas dos moradores atingidos em relação à desapropriação. Após esta ação, inicia a apresentação dos slides falando sobre o empreendedor, a construção e do PBA em geral e pede que as pessoas que ali estão repassem estas informações aos que por qualquer motivo, não puderam se fazer presentes.

Após a apresentação dos programas, os moradores atingidos presentes tiram suas dúvidas sobre as passagens: se servirão a todos, se será uma passagem para cada propriedade ou se será uma única comum a todos, a que distância essas passagens serão instaladas e como se fará a travessia dos animais que necessitam atravessar constantemente a ferrovia para terem acesso ao seu pasto, pois alguns criadores têm suas terras muito longas e ultrapassam a faixa de domínio

O Sr. Manoel Braz, representante legal de seu pai Elias Braz, reclama que ainda não recebeu sua indenização e que o Senhor Juiz não se interessa muito por seu processo, não o atendendo nos dias em que ficaram marcados para suas audiências. Relata que concorda em receber o valor a ele proposto, porém ainda não foi realizada a audiência. Foi orientado a voltar lá na segunda semana de julho, pois este será o período que o juiz voltará a despachar no fórum.

O Sr. Djalma informa que o referido juiz quase não se encontra no fórum, atrasando assim o seu processo e os demais que se encontram na mesma situação, comenta que o dinheiro já é pouco e ainda demora muito para ser liberado. Quase todos os moradores atingidos do sítio Poço Escuro reclamam da maneira como são tratados por alguns funcionários do fórum.

Todos os proprietários presentes falam sobre a importância da construção das cercas, que deverão ter 9 fios de arame, pois todos são criadores dos mais diversos tipos de animais de grande, médio e pequeno porte.

Informações foram frisadas pelo mediador Cavalcante quanto à segurança que se faz necessária em relação às passagens sobre a ferrovia para evitar acidentes.

A reunião contou com a participação de 10 pessoas.



Foto 54 - Local da reunião.



Foto 55 - Parte dos presentes.

Lote 2

Serra Talhada / PE – 27/07/10

Local: Sítio Saco da Roça, Sede da Associação dos Agricultores de Saco da Roça

Mediador: Edmilson Cavalcante e José Rodrigues

Participantes: Moradores e proprietários do sítio Saco da Roça e adjacências

Relatos /Principais Questões

Inicia-se a reunião com o coordenador José Rodrigues falando sobre o processo de desapropriação e tirando dúvidas com os moradores presentes.

Em seguida Cavalcante segue fazendo a apresentação dos slides falando sobre o empreendedor, a construção e do PBA em geral, e pede que as pessoas que ali estão, repassem estas informações aos que por qualquer motivo, não puderam se fazer presentes.

Após a apresentação dos programas, os moradores atingidos presentes tiram suas dúvidas sobre as passagens que servirão a todos, se será uma passagem para cada propriedade ou se será uma única comum a todos, a que distância essas passagens serão instaladas, como se fará a travessia dos animais que necessitam de atravessar constantemente a ferrovia para terem acesso ao seu pasto e ao local que serve como bebedouro.

Pedem que as cercas sejam de 09 fios de arame, pois todos são criadores dos mais diversos tipos de animais de grande, médio e pequeno porte.

Informações foram frisadas pelo mediador Cavalcante quanto à segurança que se faz necessária em relação às detonações que já estão acontecendo, pois a segurança de todos é indispensável. Todas as pessoas que vivem nas áreas consideradas áreas de risco são transportados por um veículo oferecido pela construtora para um lugar seguro.

Alguns proprietários informam que em alguns pontos da obra funcionários da construtora não estão usando os banheiros químicos, fazendo suas necessidades fisiológicas na mata e bem próximo de suas cercas.

A reunião contou com a participação de 11 pessoas.



Foto 56 – Cavalcante faz apresentação do projeto.



Foto 57 – Cavalcante esclarece as dúvidas dos presentes.

Lote 3

Custódia / PE – 06/07/2010

Local: Sítio Balanças, casa de Dona Iraci

Mediadores: Rogério Rodrigues e Lincoln Belletti

Participantes: moradores do Sítio Balanças

Relato / Principais Questões

O agente Rogério inicia a palestra apresentando um resumo do PBA, com o auxílio de slides, mostra a sequência dos eventos através de fotografias e responde algumas perguntas referentes à desapropriação.

O engenheiro Lincoln (Odebrecht) apresenta o processo de desmonte de rochas, com o auxílio de slides, demonstrando os perigos e as normas de segurança que são adotadas mediante o processo de detonações de rochas. Lincoln fala que durante as detonações os moradores vivenciarão alguns cursos e palestras educativas oferecidos pela Odebrecht, em local distante da comunidade. Em seguida são distribuídos os folhetos informativos sobre as detonações de rochas.

O agente Rogério finaliza o evento apresentando o poema matuto “Lá Vem o Trem”.



Foto 58 – Rogério faz apresentação do projeto e do PBA.



Foto 59 – Público presente.

Lote 3

Calumbi / PE – 09/07/2010

Local: Sítio Bom Jesus (Mel), Escola Municipal do Sítio Bom Jesus

Mediador: Rogério Rodrigues

Assistência: Caetano Guimarães

Participantes: moradores do Sítio Bom Jesus

Relato / Principais Questões

O agente Rogério inicia a apresentação do PBA, de forma lúdica para melhor compreensão do público-alvo. O mediador destaca as vantagens trazidas com a Ferrovia Transnordestina e as normas de segurança a serem seguidas pelos trabalhadores da obra e moradores diretamente atingidos pelo empreendimento.

O desapropriado Manoel demonstra insatisfação com o valor da indenização se queixando de depreciação das benfeitorias. O desapropriado Otávio relata já ter assinado vários documentos, porém, ainda não recebeu a indenização. O agente Rogério orienta os moradores atingidos a procurarem a Comarca da Cidade de Flores (a cidade de Calumbi pertence à Comarca de Flores) para obterem informações mais coesivas sobre os pagamentos das indenizações.

Os moradores perguntam sobre as vias de acesso ao outro lado da ferrovia: como serão? Onde serão? Rogério responde que inicialmente as passagens comuns a todos serão preservadas e que, posteriormente, será debatido e consensuado com a comunidade sobre as passagens que ficarão de maneira definitiva.

O agente Rogério explica sobre a desapropriação, esclarecendo o seguinte: a partir do momento em que o dinheiro da indenização é depositado em juízo considera-se a área desapropriada. O desapropriado não deve impedir o início das obras dentro da faixa de domínio localizada dentro de sua propriedade, mesmo ainda não tendo recebido a indenização.

Rogério apresenta uma poesia matuta, “Lá Vem o Trem”, e finaliza a reunião.

A reunião contou com a participação de 12 pessoas.



Foto 60 – Rogério durante a apresentação.



Foto 61 - Moradores acompanham as explicações.

Lote 3

Flores / PE – 22/07/2010

Local: Sítio Caldeirão dos Bois, Igreja da Comunidade Caldeirão dos Bois

Mediadores: José Rodrigues e Rogério

Participantes: moradores do Sítio Caldeirão dos Bois e adjacências

Relato / Principais Questões

José Rodrigues inicia fazendo a acolhida, dialogando com os participantes a respeito dos modos de vida naquela comunidade. Faz uma introdução sobre o empreendimento e explica o processo de desapropriação.

A Sra. Maria da Penha menciona que no seu processo de desapropriação uma cisterna não foi listada. José Rodrigues a orienta a procurar o defensor público e fazer essa queixa. O desapropriado Nivaldo José diz já ter recebido a indenização, porém se queixa do valor recebido. José Rodrigues fala que mesmo após o recebimento da indenização os moradores atingidos podem procurar advogados e alegar supostas depreciações de suas benfeitorias.

Algumas pessoas se queixam de não terem recebido a indenização e nem saberem os valores estipulados nos processos de desapropriações, já que o oficial de justiça não deixou cópias dos processos com eles. José Rodrigues requisita ao agente Rogério que faça relatório individuais dos moradores atingidos em questão, o mais rápido possível.

Dando continuidade o agente Rogério apresenta o PBA, com o auxílio de slides e esclarece algumas questões referentes ao empreendimento.

A reunião contou com a participação de 38 pessoas.



Foto 62 – Rogério apresenta o projeto e o PBA.



Foto 63 – José Rodrigues presta esclarecimentos.

Lote 5

Pesqueira / PE – 07/07/2010

Mediador: Caetano Guimarães

Local: Comunidade Nossa Senhora do Rosário, Sede da Associação de Agricultores da Comunidade Nossa Senhora do Rosário

Participantes: Proprietários e representantes da associação

Relato / Principais Questões

Caetano começa a reunião falando sobre a construção da Transnordestina, apresentando o PBA (Plano Básico Ambiental) para os moradores atingidos da comunidade e qual a função da ARCADIS Tetraplan nos projetos ambientais que serão implantados na região.

O Sr. José Maria perguntou sobre as vias de acesso, Caetano informou que as vias principais serão mantidas e a possibilidade de outras vias uma equipe fará um estudo e junto com a comunidade estabeleceram os melhores locais para a construção das mesmas.

Uma preocupação da comunidade foi quanto possíveis danos estruturais nas casas próximas a faixa de domínio. Caetano informou que uma equipe da Odebrecht (a construtora) ficará responsável pelo registro fotográfico das casas (por dentro e por fora) antes do início das obras e posteriormente comparar com algum dano decorrente no transcorrer da obra. Em caso de dano estrutural confirmando a construtora fica a cargo de reparar o referido dano.

O agente Rogério dá uma explanação mais clara e concisa sobre o Programa de Negociação e Desapropriação aos moradores atingidos presentes na reunião. A Sra. Rosimeri informou que possui em sua propriedade uma cerca de Mandacaru, com aproximadamente 100m de extensão que delimita a sua propriedade. Rogério informa que se a referida cerca está demarcando a propriedade ela entra na lista de benfeitorias atingidas.

Após o término da reunião, números telefônicos foram informados ao Sr. Fábio Minino, presidente da Associação da comunidade.

A reunião contou com a participação de 7 pessoas.



Foto 64 – Apresentação do PBA.



Foto 65 – Agente responde aos questionamentos do público.

Lote 5

Pesqueira / PE – 08/07/2010

Local: Comunidade Novo Cajueiro, Associação dos Agricultores da Comunidade Novo Cajueiro

Mediador: Caetano Guimarães

Participantes: Proprietários e representantes da associação

Relato /Principais Questões

Caetano começa a reunião falando sobre a construção da Transnordestina, apresentando o PBA (Plano Básico Ambiental) para os moradores atingidos da comunidade e explicando a função da ARCADIS Tetraplan no tocante aos projetos ambientais que serão implantados na região.

O Sr. Joãozinho (presidente da associação) demonstra insatisfação com os transtornos que a obra vem trazendo para a comunidade, tecendo comentários sobre esses desconfortos, principalmente o barulho das máquinas. Foi informado que periodicamente o técnico da construção, que faz parte da equipe da ARCADIS Tetraplan, realizará a medição com instrumentos específicos os ruídos das máquinas, para não ultrapassar os limites aceitáveis de barulho.

A Sra. Zélia perguntou sobre o programa “Acreditar” e foi informado que é um programa elaborado e executado pela Odebrecht com a finalidade de capacitar a mão de obra da região, com treinamento dos selecionados para os diversos cargos propostos pela construtora.

Ao término da reunião informou-se números telefônicos para o Sr. Joãozinho, presidente da associação Local.



Foto 66 – Agente Caetano faz a apresentação do projeto e do PBA.



Foto 67 - Público faz questionamentos.

Lote 5

Pesqueira / PE – 14/07/2010

Local: Grupo escolar da comunidade

Mediador: Caetano Guimarães e Elvis Alexandre

Participantes: Proprietários e moradores locais das Comunidades Ipanema e Triângulo

Relato/ Principais Questões

Caetano começa a reunião falando sobre a construção da Ferrovia Transnordestina, apresentando o PBA (Plano Básico Ambiental) para os moradores atingidos da comunidade e explicando a função da ARCADIS Tetraplan no tocante aos projetos ambientais que serão implantados na região.

O Sr. Adeílton perguntou sobre a medida mínima da faixa de domínio, Caetano explicou que em Pernambuco essa medida é de 40m, chegando, em alguns trechos, a 60, 80 ou até 120m, dependendo do projeto da ferrovia para a região. O Sr. Damião relatou que na casa de sua filha uma parede foi atingida em 90cm e que ela foi indenizada por essa medição. Elvis Alexandre (responsável pela equipe “O Trem pede Passagem”) informa que nesse caso a desapropriada é indenizada pela casa, pois a mesma encontra-se na faixa de domínio, e que nunca viu um caso desses.

A Sra. Lindalva relatou que começou a construir a sua nova casa ao lado da antiga. Elvis informou que ela e os demais moradores atingidos, que estivessem na mesma situação, esperassem um pouco, pois a equipe de topografia da construtora reavaliariam as medições da faixa de domínio na comunidade através do *offset*.

Outra questão abordada pelos moradores atingidos foi sobre as vias de acesso às comunidades. Foi informado que uma equipe estudaria a geografia da região e em comum acordo com os moradores das referidas comunidades construiriam essas vias, mantendo sempre as vias principais já existentes.

Após o término da reunião, os agente social e o membro da equipe do “O Trem pede Passagem” deixaram números telefônicos para contatos futuros.

A reunião contou com a participação de 23 pessoas.



Foto 68 – Caetano apresenta o projeto.



Foto 69 – Público acompanha com atenção.

Lote 5

Pesqueira / PE – 22/07/2010

Local: Sítio Canaã, Residência do Sr. Antônio Leite Barbosa

Mediador: Caetano Guimarães e Felipe Oliveira

Participantes: Proprietários e moradores atingidos do Sítio Canaã

Relato / Principais Questões

Caetano começa a reunião falando sobre a construção da Ferrovia Transnordestina, apresentando o PBA (Plano Básico Ambiental) de forma lúdica para os moradores atingidos da comunidade e qual a função da ARCADIS Tetraplan no tocante aos projetos ambientais que serão implantados na região.

A grande preocupação dos moradores atingidos presentes na reunião é sobre as vias de acesso. Foi informado que as vias principais serão mantidas e dependendo do estado de conservação também revitalizadas. O agente Caetano relatou que uma equipe especializada fará uma estudo na região e em parceria com os moradores atingidos da comunidade estabelecerá a necessidade de outras vias de acesso ao longo do trecho da obra.

O Sr. Evaldo comentou que a passagem para sua propriedade tem que ser mantida, pois o mesmo possui uma plantação de coqueiros na região e o tráfego de veículos pesados é constante.

O Sr. Geraldo demonstra preocupação com o encanamento da Compesa que abastece a região e o Sr. Evaldo informa que esse referido faz parte da tubulação central de abastecimento, abrangendo os sítios vizinhos bem como as cidades de Alagoinha (distrito de Pesqueira) e a cidade de Pesqueira. Foi informado que os moradores atingidos relatem tal informação ao encarregado da obra.

Ao término da reunião os agentes sociais Caetano e Felipe deixaram números telefônicos para contatos futuros.



Foto 70 – Apresentação do agente Caetano.



Foto 71 – Público faz questionamentos.

Lote 5

Pesqueira / PE – 23/07/2010

Local: Fazenda Tambores, sede da Secretaria de Agricultura

Mediador: Caetano Guimarães e Felipe Oliveira

Participantes: Proprietários e moradores atingidos da Fazenda Tambores

Relato / Principais Questões

Caetano começa a reunião falando sobre a construção da Ferrovia Transnordestina, apresentando o PBA (Plano Básico Ambiental) de forma lúdica para os moradores atingidos da comunidade e sobre a função da ARCADIS Tetraplan no avanço da obra.

A grande preocupação dos moradores atingidos presentes na reunião é sobre as vias de acesso. Foram informados que as vias principais serão mantidas e dependendo do estado de conservação também revitalizadas. O agente Caetano relatou que uma equipe especializada realizará um estudo na região e em parceria com os moradores atingidos da comunidade estabelecerá a necessidade de outras vias de acesso ao longo do trecho da obra.

O Sr. José Geraldo relatou que sua propriedade ficou dividida, de um lado o local de abrigo para seus animais (bovinos e equinos), e do outro, o local onde os animais bebem água. Ficou preocupado também que essas duas faixas de terras fiquem improdutivas. Ele foi informado que após um estudo mais profundo em sua propriedade e confirmada a improdutividade dessas áreas serão incorporadas a faixa de domínio e o desapropriado, indenizado por elas.

Ao término da reunião os agentes sociais Caetano e Felipe deixaram números telefônicos para contatos futuros.

A reunião contou com a participação de 6 pessoas.



Foto 72 – Agente Caetano apresenta o projeto.



Foto 73 – Dona Severina tira dúvida com Caetano.

Programa de Comunicação Social

Relato das Reuniões Comunitárias

AGOSTO

Lote 1

São José do Belmonte / PE – 03/08/10

Local: Sítio Barreiros, residência de Antonio Rufino da Silva

Mediadores: Rogério Rodrigues

Suporte: Aninha Góis e Caetano Guimarães

Participantes: Moradores do Sítio Barreiros

Relato/ Principais Questões

Inicia-se a reunião com o agente social Rogério Rodrigues apresentando a obra, falando do empreendedor, da construção e da gestão ambiental da obra. Faz-se um breve comentário sobre o projeto da Transnordestina e com ela os benefícios que a obra irá trazer para o nordeste, como a geração de empregos e desenvolvimento para o sertão.

Em seguida é apresentado o processo de desmonte de rochas, com o auxílio de slides, demonstrando os perigos e as normas de segurança que são adotadas mediante o processo de detonações de rochas.

Uma preocupação da comunidade foi quanto possíveis danos estruturais nas casas próximas a faixa de domínio. Aninha informou que uma equipe da Odebrecht (a construtora) ficará responsável pelo registro fotográfico das casas (por dentro e por fora) antes do início das detonações e posteriormente comparar com algum dano decorrente das detonações, confirmado o dano estrutural a construtora fica a cargo de reparar o referido dano.



Foto 74 - Apresentação do projeto.



Foto 75 – Público acompanha explicações.

Lote 1

São José do Belmonte / PE – 05/08/10

Local: Sítio Caldeirão, Residência do Proprietário Francisco

Mediador: Rogério Rodrigues

Suporte: Aninha Góis e Caetano Guimarães

Participantes: Moradores do Sítio Caldeirão

Relato / Principais Questões

Aninha começa a reunião falando sobre a construção da Transnordestina, apresentando o PBA e os procedimentos de segurança utilizados no desmonte de rochas para os moradores atingidos da comunidade.

Uma preocupação da comunidade foi quanto possíveis danos estruturais nas casas próximas a faixa de domínio. Aninha informou que uma equipe da Odebrecht (a construtora) ficará responsável pelo registro fotográfico das casas (por dentro e por fora) antes do início das detonações e posteriormente comparar com algum dano decorrente das detonações, confirmado o dano estrutural a construtora fica a cargo de reparar o referido dano.



Foto 76 – Aninha faz apresentação do projeto.



Foto 77 – Moradores tiram dúvidas com a agente social.

Lote 1

São José do Belmonte / PE – 05/08/10

Local: Sítio Barreiros, Casa de José Geraldo Targino Ferreira

Mediadores: Aninha Gois e Caetano Guimarães

Participantes: Moradores do Sítio Barreiros

Relato/ Principais Questões

Inicia-se a reunião com a agente social Aninha Gois, com a apresentação de alguns slides falando sobre o empreendedor, a construção e a gestão ambiental da obra. Faz-se um breve comentário sobre o projeto da Ferrovia Transnordestina e sobre os benefícios que a obra irá trazer para o nordeste.

Em seguida é apresentado o processo de desmonte de rochas, com o auxílio de slides, demonstrando os perigos e as normas de segurança que são adotadas mediante o processo de detonações de rochas.

Conforme já citado em outras reuniões, também há nessa comunidade uma preocupação em relação aos possíveis danos estruturais nas casas próximas a faixa de domínio. Aninha informou que uma equipe da Odebrecht (a construtora) ficará responsável pelo registro fotográfico das casas (por dentro e por fora) antes do início das detonações e posteriormente comparar com algum dano decorrente das detonações, confirmado o dano estrutural a construtora fica a cargo de reparar o referido dano.



Foto 78 - Aninha faz a apresentação do projeto.

Lote 1

São José do Belmonte / PE – 21/08/10

Local: Comunidade Boa Vista, casa de João José dos Santos

Mediadores: Aninha Gois e José Rodrigues

Participantes: Moradores do Boa Vista

Relato / Principais Questões

Aninha começa a reunião falando sobre a construção da Transnordestina, apresentando o PBA e os procedimentos de segurança utilizados no desmonte de rochas, de forma lúdica para os moradores atingidos da comunidade.

Foi citada a preocupação da comunidade quanto possíveis danos estruturais nas casas próximas a faixa de domínio, Aninha informou que uma equipe da Odebrecht (a construtora) ficará responsável pelo registro fotográfico das casas (por dentro e por fora) antes do início das detonações e posteriormente comparar com algum dano decorrente das detonações, confirmado o dano estrutural a construtora fica a cargo de reparar o referido dano.

O proprietário Severino pergunta sobre as vias de passagens. Ele relata que a obra vai dividir sua propriedade, ficando a área destinada para pasto e a água da criação de bovinos e ovinos de um lado, enquanto a área onde os animais são guardados fica depois da faixa de domínio. Tal preocupação foi demonstrada pelos demais moradores atingidos presentes na reunião. Aninha informou que o projeto das vias de passagens ainda está em fase inicial e que no devido momento a equipe responsável pelo projeto cederá mais informações a esse respeito.

Outra tônica da reunião foi a questão dos baixos valores das indenizações pagas aos moradores atingidos e a demora nos referidos pagamentos. O proprietário Severino relatou também a postura do Juiz da comarca de São José do Belmonte, informando a falta de comprometimento na agilização dos processos dos moradores atingidos da região.



Foto 79 – Aninha faz apresentação do projeto.



Foto 80 – José Rodrigues tira dúvidas dos participantes.

Lote 2

Serra Talhada / PE – 07/08/2010

Local: Sítio Riacho da Pedra, Sede da Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras do sítio Riacho da Pedra

Mediador: Edmilson Cavalcante

Participação de: Rogério Rodrigues

Participantes: Moradores atingidos do sítio Riacho da Pedra e adjacências

Relatos / Principais Questões

Inicia-se a reunião com o agente Edmilson Cavalcante fazendo a apresentação dos slides falando sobre o empreendedor, a construção e do PBA em geral, e pede que as pessoas que ali estão, repassem estas informações aos que por qualquer motivo, não puderam se fazer presentes.

Após a apresentação dos programas, os moradores atingidos presentes tiram suas dúvidas sobre as passagens que servirão a todos, se será uma passagem para cada propriedade ou se será uma única comum a todos, a que distância essas passagens serão instaladas, como se fará a travessia dos animais que necessitam de atravessar constantemente a ferrovia para terem acesso ao restante da propriedade que ficou do outro lado da ferrovia

Todos os proprietários presentes falam sobre a importância da construção das cercas, que deverão ter 9 fios de arame, pois todos são criadores dos mais diversos tipos de animais de grande, médio e pequeno porte.

Informações foram dadas pelo mediador Cavalcante quanto à segurança que se faz necessária em relação a passagem das vias de acesso para evitar acidentes, informa ainda que serão instaladas placas de sinalização para que todos tomem conhecimento do perigo. Cavalcante faz simulação sobre medidas de segurança na convivência pessoas / trem.

Ronaldo pergunta se o trem transportará pessoas. O agente Cavalcante responde e explica que este trem só transportará cargas.

O Sr. Ronaldo, presidente da associação, fala que a indenização dos 22 lotes sairá em seu nome, fala que já assinou a imissão de posse, porém ainda não houve audiência, e que foi informado no fórum que as indenizações serão pagas todas de uma só vez.

Cavalcante informa que a desapropriação por interesse social não está condicionada a aceitação do desapropriado.

A reunião contou com a participação de 16 pessoas.



Foto 81 - Local da reunião e público participante.



Foto 82 - Cavalcante durante apresentação do projeto.

Lote 2

Serra Talhada / PE - 24/08/2010

Local: Povoado Varzinha, Escola Antônio Firmino de Lima

Mediador: Edmilson Cavalcante e José Rodrigues

Participantes: Moradores e moradores atingidos do povoado de Varzinha e adjacências

Relatos / Principais Questões

Inicia-se a reunião com o Sr. José Rodrigues fazendo a apresentação do Programa de Negociação e Desapropriação, tirando dúvidas e orientando os moradores atingidos.

Em seguida, Cavalcante inicia a apresentação dos slides falando sobre o empreendedor, a construção e do PBA em geral, e pede que as pessoas que ali estão, repassem estas informações aos que não puderam estar presentes.

Após a apresentação dos programas, os moradores atingidos presentes tiraram suas dúvidas sobre as passagens que servirão a todos, se será uma passagem para cada propriedade ou se será uma única comum a todos, e a que distância essas passagens serão instaladas, como se fará a travessia dos animais que necessitam de atravessar constantemente a ferrovia para terem acesso ao seu pasto e ao local que serve como bebedouro ao mesmo tempo.

Todos os proprietários presentes falam sobre a importância da construção das cercas, que deverão constar de 09 fios de arame, pois todos são criadores dos mais diversos tipos de animais de grande, médio e pequeno porte.

Informações foram frisadas pelo mediador Cavalcante, quanto à segurança que se faz necessário em relação às detonações que acontecerão em breve.

Cícero Braz, diretor adjunto da Escola Antonio Firmino Lima, pergunta sobre acidentes que poderão ser causados pelas detonações, questiona sobre a possibilidade de haver um documento que assegure a integridade das edificações e das pessoas que residem próximas as áreas de detonação. José Rodrigues explica que será feito todo um trabalho de prevenção de acidentes promovido pela construtora, que as pessoas serão recolhidas para um local seguro e que haverá um acompanhamento das edificações próximas fazendo um registro fotográfico antes das detonações para detectar possíveis problemas já existentes antes das detonações.

Dona Veneranda relata que tem um filho que trabalha na obra e teve uma melhoria de vida. Algumas pessoas presentes relatam que a obra está prejudicando alguns moradores, pois não estão terminando os serviços de consertos que começaram e estão quebrando os canos e não estão consertando. Também estão causando danos ao calçamento e estão retirando toda água do açude.

Sr. Zildemar Alves Freire fala sobre a retirada desordenada de água do açude da comunidade e sugere que em contra partida a construtora faça uma limpeza no açude. José Rodrigues explicou que a água é retirada com outorga. Moradores temem

comprometimento futuro do abastecimento de água, informam que a placa da outorga foi colocada apenas recentemente.

Cícero Braz dos Santos questiona critérios do governo para autorizar a retirada dessa água. Sr Zildemar informa que mobilizou pessoas para protestar contra a empresa construtora por danos causados à encanação que fornece água potável a comunidade da vila Varzinha.

Sr. José Adelmo Lopes de Melo pede que seja feita umectação com mais frequência pois está sofrendo com o excesso de poeira.

A reunião contou com a presença de 71 participantes no total.



Foto 83 – Vista lateral da escola, local da reunião.



Foto 84 – Público acompanha explicações e tira dúvidas.

Lote 2

Serra Talhada / PE - 24/08/2010

Local: Cachixola, Igreja de são Francisco

Mediador: Edmilson Cavalcante

Participantes: Moradores e moradores atingidos do bairro Cachixola e adjacências

Relatos/ Principais Questões

Inicia-se a reunião com o Cavalcante fazendo a apresentação do Programa de Negociação e Desapropriação, tirando dúvidas e orientando os moradores atingidos.

Em seguida, Cavalcante inicia a apresentação dos slides falando sobre o empreendedor e a construção.

Após a apresentação dos programas, os moradores atingidos presentes tiram suas dúvidas sobre as passagens de nível. A maioria dos proprietários presentes fala sobre a importância da construção das cercas, que deverão ter 9 fios de arame, pois todos são criadores dos mais diversos tipos de animais de grande, médio e pequeno porte.

Informações foram frisadas pelo mediador Cavalcante, quanto à segurança que se faz necessário em relação às detonações que acontecerão em breve.

Benjamim Nunes Pereira Filho, diretor da escola Municipal José Rufino Alves, situada no mesmo bairro, pergunta sobre acidentes que poderão ser causados pelas detonações às edificações e às pessoas que residem próximas as áreas de detonação. Cavalcante explica que será feito todo um trabalho de prevenção de acidentes promovido pela construtora, que as pessoas serão recolhidas para um local seguro, e que haverá um acompanhamento das edificações próximas fazendo um registro fotográfico antes das detonações para detectar possíveis problemas já existentes antes das detonações.

Sr. Pedro Tavares de lima pergunta como será a passagem do cruzamento entre a rodovia que dá acesso ao aeroporto e a ferrovia. Cavalcante explica que haverá uma passagem onde o trem passará por baixo da rodovia.

A reunião contou com a presença de 86 participantes no total.

Lote 4

Sertânia / PE – 11/08/2010

Local: Comunidade Algodões, Clube Recreativo de Algodões

Mediadores: Felipe Oliveira e Edmilson Cavalcante

Participantes: Moradores de Coxi, Urubu e Algodões

Relato

Reunião de apresentação do Plano Básico Ambiental (PBA) para os moradores atingidos da comunidade e sobre a função da ARCADIS Tetraplan no tocante aos projetos ambientais que serão implantados na região.



Foto 85 – Apresentação do projeto.